



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO
--	--	---

Problemas da crise da Lavoura

LVI

Novos princípios nas explorações particulares de águas subterrâneas

Os nossos antepassados recorriam frequentemente às explorações de águas em comum. Não existiam os actuais meios mecânicos de bombear a água. Tinham de recorrer à elevação pouco produtiva e fastidiosa das noras ou das minas longas. Sentiam necessidade de se agruparem, para que a captação e condução da água para diversos proprietários se tornasse mais económica. Existiam, em muito maior número e abundância, os grandes mananciais, que, espontaneamente, brotavam à flor da terra, e davam para muitos, numas culturas menos intensivas.

Nessas gentes, havia menos individualismo. Era mais intenso o espírito das comunidades dos lugares, das aldeias. Prestavam-se trabalhos, usavam-se utensílios da lavoura em comum. O assalariado agrícola era raro. Rossadas, podadas, bessadas, sechadas, cegadas, vindimadas, espadeladas, eram a vida agrícola em sentido comunitário, que nos advelo desde tempos primitivos, que ainda há pouco encontravam a sua expressão máxima por Vilarinho das Furnas. Lindoso e suas serras circunvizinhas, nas comunidades de vida, de trabalho, com os seus conselhos e juizes do povo.

O progresso, as máquinas, o individualismo liberal das legislações, a falta de respeito por tradições, conduziram o agricultor ao egocentrismo independente, de que está a sofrer terríveis consequências na evolução da agricultura moderna.

A insuficiência dos meios, a luta pela modernização das culturas e de co-

mercialização, exigem novamente a formação de comunidades: Grémios, Cooperativas, setes, grupos de trabalho, associações de máquinas, etc.

Assim resulta novamente a questão das águas tão necessária, ou melhor, base fundamental de uma agricultura metódica, progressiva e rentável.

(Continua na 4.ª página)

Grande Feira Anual de Santa Luzia

em Vila Verde

no dia 13 de Dezembro

Seguindo uma antiquíssima tradição, no próximo dia 13 de Dezembro, realiza-se, em Vila Verde, a Feira Anual de Santa Luzia.

É das mais antigas e concorridas do Minho, conhecidas pela feira das prendas do Natal, do mel e das maçãs.

Nesse dia ocorre à Capela de Santo António, onde se venera a imagem de Santa Luzia, uma multidão deromeiros, vindos de vários concelhos.

Haverá concertos musicais, sifalantes, e morteiros a enunciar a festa, com grupos de Zés P'reiras.

As empresas de cominação põem autocarros especiais nas diversas localidades do Concelho.

Universidade Católica em Braga



A Faculdade de Filosofia de Braga

É um vilaverdense, o homem, que com espírito arrojado e penetrante inteligência, tem levado a cabo nos últimos anos, a obra da Faculdade de Filosofia de Braga, primeira da Universidade Católica Portuguesa.

O Padre Doutor José do Patrocínio Bacelar de Oliveira, é natural de Cervães, freguesia do concelho de Vila Verde.

Filho de lavradores, herdou a tempera daqueles que se habituaram a detetar a mão ao arado e a não olhar para trás.

A primeira fase destas instalações já

—erecta pela Santa Sé em 1947, com direito a conferir graus académicos a membros da Companhia de Jesus, corporação instituidora e docente—e o Instituto Superior de Filosofia de Braga — sede da mesma Faculdade e que sob o título de Instituto de Filosofia B. Miguel de Carvalho já em 1942 fora declarado oficialmente "curso superior de Ciências Filosóficas. — passsem, no início do ano académico 1967-1968, a receber matrículas de candidatos de ambos os sexos que desejem formar-se nos respectivos cursos e obter os títulos documentais correspondentes.

As actividades académicas principiaram com o mês de Outubro pelos Exames de Aptidão e abertura dos Cursos.

A cerimónia inaugural efectuou-se na manhã de 1 de Novembro, festa de Todos os Santos, com a participação do Cardeal Garrone (pró-prefeito da Congregação dos Seminários e universidades), do Cardeal Patriarca de Lisboa, vários bispos portugueses, membros do Governo, professores das universidades e outras individualidades nacionais e estrangeiras, evocando a da antiga Faculdade de Filosofia da Universidade de Évora, em cuja linha de tradição, bem como na de faculdade filosófica do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, a actual Faculdade se situa.

Efectuou-se também de 29 de Outubro a 1 de Novembro uma Assembleia Internacional ou pequeno Congresso de Estudos Filosóficos, tendo por tema—«O Homem como Pessoa—Problemática da Dimensão metafísica, religiosa, histórica e social».

Ao cumprirem-se 20 anos sobre a primeira inauguração, a Faculdade que, ao abrigo das anteriores aprovações eclesásticas e civis, conferiu já cerca de 350 diplomas, passa assim a prestar am-

(Continua na 4.ª página)

Continua o Cortejo de Oferendas a favor do Patronato de Vila Verde

No dia 5 de Novembro, o povo de Vila Verde, no seu Cortejo de Oferendas, fez a consagração pública de aprovação, apoio e de agradecimento à instituição do Patronato de N.ª S.ª do Perpêuo Socorro, que vai modificar as condições de preparação para a vida da nossa juventude.

Os donativos continuam a prolongar o Cortejo. A Família Ribeiro prossegue na ajuda à fundação do senhor Doutor Alberto Ribeiro. A Família Ribeiro foi sempre, desde a fundação desta Sede do Concelho, há cerca de cem anos, a principal Família desta terra. Estendeu a sua acção não apenas politicamente mas em auxílio de todos os que precis-

vam. Assim se compreende o gesto nobre do ilustre fundador. Os seus sobrinhos prosseguem numa ajuda eficaz.

O senhor doutor Alberto Ribeiro de Queiroz, a quem Vila Verde deve o seu Centro de Assistência Social, quando foi subsecretário da Assistência Social, que tanto bem tem espalhado nesta região, graças aos muitos auxílios, inclusive os do Estado, tem tido um trabalho insano na organização dos Estatutos e em todos os actos burocráticos, bem como de ajuda junto das entidades oficiais.

O senhor doutor António Ribeiro Guimarães e seu irmão Pompeu Ribeiro Guimarães, bem conhecidos pela sua dedicação a Vila Verde, não só baírrista, mas de intensa beneficência, inscreveram-se com 20 contos cada um.

Muitos são também os donativos chegados de amigos de Vila Verde:

O senhor Mário da Silva Braga, 1.500\$00; o senhor comendador António Nogueira da Silva, 1.000\$00; o senhor Francisco de Assis Ferreira de Almeida, 1.000\$00; o senhor Dr. Mário Santos, 500\$00.

Do Censadé, ocorrendo ao apelo feito, enviaram-nos, por intermédio do nosso jornal 520\$00, os irmãos José Cerqueira de Sousa e António Cerqueira de Sousa, de Aboim da Nóbrega.

O Cortejo já passa dos 100 contos. Ainda falta muito dinheiro, mas com tantos amigos devemos chegar ao fim desta tão útil jornada.

Esperamos mais amigos.

Festa da Imaculada Conceição

Na Igreja Matriz do Concelho, onde se venera uma das melhores e a mais linda reprodução da imagem de Nossa Senhora do Sameiro, haverá, como de costume, no dia 8 de Dezembro a Festa da Imaculada Conceição.

Às 9 horas, será a primeira comunhão de cinquenta crianças; às 11 horas, haverá Missa Solene cantada; às 15 horas, terço, sermão e procissão.

Movimento dos nossos funcionários

Na Secretaria Judicial desta Comarca, tomou posse da chefia de uma secção o senhor António Gonçalves de Macedo, que vem da Comarca de Paredes, onde exerceu igual cargo, com muita distinção e cuja saída provocou justas homenagens.

O nosso conterrâneo senhor António Anselmo Gonçalves fez com boa classificação o seu concurso para Chefe da Repartição de Finanças, que vai brevemente ocupar.

Também o nosso conterrâneo senhor Lino Martins Aires fez com boa classificação o concurso para terceiro oficial das Finanças.

Felicítamos estes ilustres funcionários.



Edifício novo da Faculdade Pontifícia de Filosofia

está pronta. Mas o trabalho ainda não parou. Ainda falta grande parte do mobiliário e em breve se começará a construir a segunda fase. Foi com a ajuda de todos que se conseguiu fazer o que até agora se fez.

Quantos donativos sacrificados estão a assinalar a generosidade do nosso povo!

O nosso concelho não esteve alheio a este sacrificio, e continuará a contribuir na medida das suas possibilidades.

COMO A IMPRENSA VÊ

O PROGRESSO A CHEGAR

ao Concelho de Vila Verde

Do «Comércio do Porto», de 25 e de 23 do corrente transcrevemos:

«Diário de Braga

Culplosa e louvável iniciativa do Presidente da Câmara de Vila Verde

Vila Verde, a vila que conquistou por votação pública, há anos, o galardão correspondente ao mais bonito nome de todas as vilas de Portugal, está a passar por uma transformação muito interessante, a tornar-se mais atracente, a progredir: Em breve (talvez no fim do ano) entrará em funcionamento o seu novo hospital, um hospital sub-regional mas de amplas proporções, elegante, a marcar na urbanização do burgo.

Por sua vez a construção do Palácio da Justiça, onde também serão instalados os serviços de Registo Civil e Predial, progride a olhos vistos, permitindo já a avaliação da imponência de tão grande móvel. E em terrenos já para tal adquiridos, vão ser construídos um novo mercado, uma grande escola primária, a casa dos magistrados e o novo quartel da G. N. R.

Voluna enorme de construções, umas em execução, outras a iniciar mas cuja concretização não oferece dúvidas. Ao mesmo tempo, são traçados novos arruados e os existentes, são modernizados e valorizados com passeios em basalto.

Também está projectado um jardim diante da fachada do novo hospital. Por aquilo que anunciamos, é fácil concluir que Vila Verde está a receber grande effluxo de progresso, que também se estende ao concelho, com a abertura de novas estradas, larga distribuição de fontenários e o abastecimento de água ao domicilio numa vasta zona onde presentemente vivem mais de 20.000 pessoas. Para um concelho pobre, com rendimentos muito reduzidos para as neces-

(Continua na 4.ª página)

A posse do Major Rui Mendonça

no alto cargo do comando distrital

da Legião Portuguesa

Como prevíamos, a posse do senhor major Rui de Mendonça no alto cargo do comando distrital da Legião Portuguesa, contribuiu uma parada eloquente dos valores nacionalistas do distrito de Braga. É que o brioso militar, arriçado nacionalista, com as suas elevadas qualidades de organização, de compreensão dos homens e de comando, tem sido um dos maiores impulsionadores da união dos nacionalistas do distrito, a partir da Legião Portuguesa.

Assim nas missões que lhe estão confiadas, em África na manutenção da integridade do território nacional, no 2.º Comando de Infantaria 8, onde a sua presença e as suas qualidades são das melhores preparações dos nossos soldados, e na Legião será sempre um português onde vivem cultivadas as virtudes dos portugueses de alta estirpe.

O Concelho de Vila Verde e de Amares, onde o movimento Legionário é comandado pelo brioso senhor tenente Pimenta de Castro, esteve presente com os seus valores mais representativos e muitos legionários.

No edifício do Governo Civil de Braga realizou-se, no dia 26, a posse do novo comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. major Rui Alberto Vas-

ques de Mendonça, actual 2.º comandante de Infantaria 8. O acto foi concorridíssimo, tendo assistido a ele, além do sr. governador civil, dr. Francisco Pessoa Monteiro, os srs. general Avelino Barbiel Cardoso e brigadeiro Carlos

(Continua na 4.ª página)



Major Rui de Mendonça

SOCIAIS

Enviadas do Rio de Janeiro pelo nosso Correspondente ARMINDO DE FARIA

Mudança de Endereço

Os nossos assinantes *Adelino Pereira da Costa* (Av. dos Democráticos, 465 - Apto. 201 - Bonsucesso), *Jão Gonçalves Coelho* (Rua Graziú, 49 - Apto. 202 - Pílares) e *David Pereira da Costa* (Rua Juçara, 123 - Apto. 101 - Tomás Coelho), solicitam a mudança de seus antigos endereços, pois desejam receber o Jornal nos endereços novos citados nesta nota.

S. Miguel de Prado com maus caminhos e sem luz eléctrica

O assinante de O Vilaverdense, Sr. Alberto de Araújo, natural de S. Miguel de Prado, está informado do péssimo estado de conservação dos caminhos de sua freguesia, da falta de luz eléctrica e duma estrada para a Igreja parquial. Não compreende que, dentre tantas freguesias beneficiadas por grandes obras públicas, somente S. Miguel de Prado tenha sido esquecida, apesar de ficar a dois passos da vila de Pico de Regalados. Apela para as autoridades do Concelho para que façam alguma coisa para melhorar a feição rústica e atrasada de sua terra natal.

Godinhaços sem luz?

O Sr. Martinho Rodrigues, comerciante nesta cidade, casado com D. Amélia Azevedo, irmã do actual pároco de Azões, Padre José de Azevedo, lamenta que, apesar de não faltar dinheiro para a obra, e cuja verba está em poder do Sr. Bernardo Novais, ainda não foi instalada a luz eléctrica em Godinhaços. Lamenta o péssimo estado de conservação da estrada que liga Revenda à sua freguesia e que a outra estrada tenha parado em Pedregais.

Dois aniversários

O Sr. Fernando Pimentel, sócio da Lanchonete Principal de Madreira, e natural de Coucieiro, aniversariou no dia 19 de Agosto último. No dia 20 de Junho, aniversariou seu filho Fernando da Silva Pimentel, festejando 3 risnhas primaveras.

Novo Assinante

O Sr. Lucindo Arantes (Rua São Clemente, 1.6 - Casa 6 - Botafogo), quer assinar o nosso Jornal. É natural de S. Pedro de Valbom lugar de Urzal e vive no Brasil desde 1958. Sua família encontra-se em sua terra natal.

Oliveira & Silva, L. da

Certifico que, por escritura de 16 de Setembro findo, exarada de fl. 59 a fl. 60 v.o do livro de notas para escrituras diversas n.º 171-B do 2.º cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi elevado para 300 000\$00 o capital da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada Oliveira & Silva, L. da, com sede no Largo do Campo da Feira, freguesia e concelho de Vila Verde, de que são sócios António Gonçalves de Oliveira e Armando Barbosa da Silva, sendo a importância do aumento, que já deu entrada na caixa social, subscrita em dinheiro e em partes iguais por ambos os sócios, que deste modo elevaram as suas quotas para 150 000\$00.

Que, em consequência do artigo 3.º do pacto social passou a ter a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 300 000\$00, representado por duas quotas de 150 000\$00, pertencentes uma a cada sócio.

Está conforme o original.

Braga, 6 de Outubro de 1967. — A Ajudante da Secretaria Notarial, *Ludoviana Domingues da Silva*.

Fábrica de Bordados Regionais

DE *Maria Helena Dantas*

VARIÉDADA DE LINHOS: — Toalhas de Mesa em todas as medidas. JOGOS À AMERICANA: — Tábuleiros, sacos, guardanapos, etc. Inda um grande sortido em: puchados em perlé e bordados regionais.

LUGAR DA PONTE — P R A D O Telefone, 92147 B R A G A

A COMERCIAL DE PRADO

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade» Azulex, Mercaria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Representador de BUTAGAZ e produtos SHEL. VILA VERDE TELEFONE, 92115 PRADO

FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barracas - Vigamentos - Estejos - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário) Telef. p. f. 39164 VILA VERDE

Brasil-Belém



António Valério da Silva

Formado em Geológicas

Em Belém do Pará, formou-se em Geólogo no dia 6 de Novembro o Pradense António Valério da Silva, filho de Manuel Joaquim da Silva (Vaz) e de Albertina Valério da Silva.

De Prado, nós saudamos e desejamos prosperidades para a nova carreira.

O melhor café é o



A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

— | —

TELEFONE 22013 BRAGA

Assina e anuncia

• O Vilaverdense •

CARTA DE LISBOA

Reacções de melindre

O Dia de Sábado é sempre um grande Dia para aqueles que são curiosos ao ponto de se interessarem pelos problemas das suas terras, ou daqueles a que, de algum modo, se encontram ligados. É que nesse dia costumam chegar os Jornais da província (e quando não chegam ao Sábado, perdem metade do valor).

Caiu-me nas mãos o «Notícias de Famacão», uma terra grande e industriosa que alguns leitores decerto conhecerem. O jornal vem «revoltado» por coisas que o Presidente da Câmara de Famacão escreveu acerca do que os Jornais de lá dizem em desacordo da Câmara, já se vê.

Ninguém nega que o Presidente, o Padre Benjamim Salgado, famalicense, é um homem culto, artista, inteligente. Mas ninguém lhe pode admitir que seja confudente e injusto para com os Jornais da terra, pelo simples facto de chamarem a atenção para a urgência na solução de certos problemas.

Este melindre, assim lançado ao papel de um relatório da Câmara, é coisa bem rara. Não que não existam muitos presidentes, mas há o cuidado de o não declarar. Medidas de prudência na gestão, quer política quer das coisas públicas.

Bem sabemos que, quando um Serviço é «picado», alguma razão há para a picada. Bem sabemos que é função dos Jornais informar o que se passa e exprimir as opiniões da população. Bem sabemos que a função de Presidente de uma Câmara é difícil. Mas deveremos saber também que os Serviços, por sua própria natureza, existem para «Servir» o público e nunca para que alguém se sirva deles; se existem para o público (que os paga) têm obrigação, consagrada em textos de Lei, de ouvir a população, atender as reclamações sérias que lhe são feitas, e não podem, portanto, os servidores trazer o público comodores de um feudo. Nessa altura estará tudo subvertido e o que era simples reclamação torna-se psicológicamente em «picada» que se tenta sacudir do pélo.

Aqui está o nó do problema: quando o serviço passa a feudo, o dono não quer ouvir opiniões diversas das suas; se as ouve, não aceita, nem discute, para poder verificar o que convem aos utentes. Gerar-se a auto-suficiência e um cortejo de outras coisas que os administrados não «vêem bem», não aceitam. o que, por ricochete, vem ferir a validade de auto-suficientes que não pedem nem aceitam o conselho de ninguém, é simplesmente contraditória e portanto, absurda... já se não estranha.

Em todo o país civilizado, é posto em destaque o papel da Imprensa. Entre nós, grandes Ministros têm de do exemplo do seu apreço por ela, pois é o melhor meio

que têm de saber das necessidades da Nação. Sabem-na, atendam-nos quanto é possível e não as atenderiam, por desconhecimento delas, se não fora às vezes um simples Jornal.

Mas se é esta a atitude de Ministros, aliás a única justa além de legal, como podem agir doutro modo os que aos Ministros estão subordinados, a ponto de se melindrem tanto?

Francisco de Almeida.

Houve tragédia

em Lisboa e arredores

Centenas de mortos, e centenas de feridos

À hora que sai o nosso jornal já em todo o mundo se sabe que o pavoroso temporal semeou luto e dor na capital e nas cercanias.

Os dias 25 e 26 de Novembro de 1967 são dias para esquecer. Dilúvio e morte: noite de tragédia, de horror, de sangue, de morte. Horas de dor e de luto para muitas famílias.

Chuva a cair com violência, temporal, trovoadas medonhas... e casas destruídas, e famílias inteiras mortas, e centenas de automóveis esmagados, e rios de lama arrastando tudo na sua frente, explosões, prejuízos catastróficos em todos os sectores, que mais diremos? O povo de Lisboa viveu horas de terror.

Chegam agora donativos de toda a parte: há movimentos de solidariedade em todo o Mundo.

Nesta breve nota que aqui escrevemos, o nosso jornal tem apenas por fim associar-se solidariamente ao luto que caiu abruptamente sobre muitas centenas de famílias.

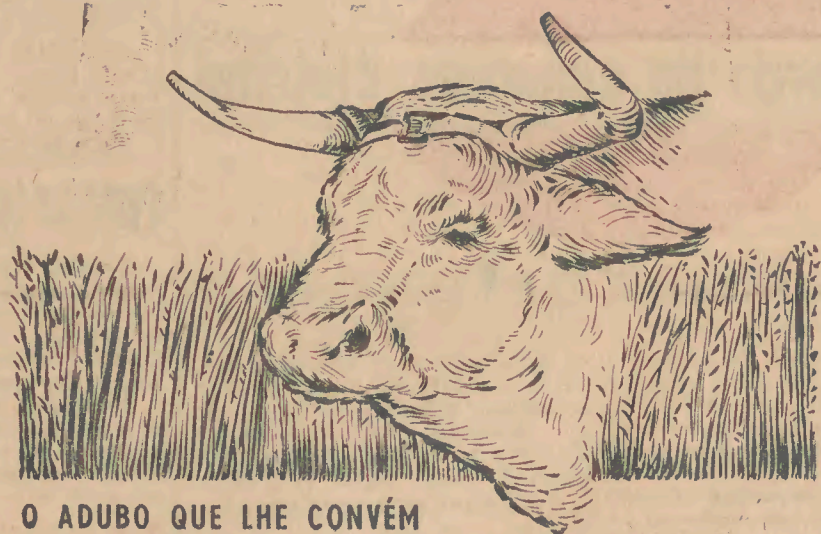
A posse do Major Rui de Mendonça

(Continua na 2.ª página)

ditosa Pátria e a sua sobrevivência e aos ars. general, Barbieri e brigadeiro, Gorgulho, saudando também os seus camaradas e amigos e a Imprensa, terminando que os legionários sejam incluídos nos benefícios da Providência, como é de justiça e por manifestar a sua esperança dos destinos de Portugal. Que Deus nos ajude a cumprir o nos-o dever, forem as últimas palavras do ilustre e valente militar, que, no final, foi cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

para as adubações de cobertura outono-invernal de pastagens

FOSFONITRO CUF



O ADUBO QUE LHE CONVÉM

PARA

TODOS OS ESCLARECIMENTOS

DIRIJA-SE À

DEPENDÊNCIA CUF MAIS PRÓXIMA

COMPANHIA UNIÃO FABRIL — AVENIDA INFANTE SANTO — LISBOA

Notícias do Brasil

(Exclusivo para «O Vilaverdense», por Armindo de Faria)

1 — Novembro, 1 — Alguns jornais, como «Última Hora», noticiam hoje, em primeira página, a forma como os estudantes da Universidade norte-americana de Stanford, Califórnia, receberam o ex-governador Carlos Lacerda, com panfletos que o chamam o «Barry Goldwater do Brasil». Na conferência que pronunciou, ontem, para 350 estudantes da referida Universidade, Lacerda disse: «o actual Governo Brasileiro está dirigido por uma oligarquia que não ajuda nem o Brasil nem os Estados Unidos».

2 — Hoje dia de Finados, houve missa e outros cultos religiosos de várias denominações cristãs, dentro dos cemitérios do Rio de Janeiro.

Grande movimento de pessoas se verificou nas conduções durante o dia e os cemitérios foram visitados por verdadeiras multidões de fiéis. A televisão, à noite, levou aos lares cariocas a imagem da saudade verificada nos campos santos, através da piedade cristã.

2 — Os homens podem agora usar saíote, segundo o modelo usado por Pedro Souto Guimarães, que organizou um desfile de saíotes masculinos em Campina Grande.

3 — O advogado Darke Oswaldo Rumbelsberger que, quando bebado, maltratava os namorados com palavras de baixo calão, foi assassinado em Copacabana, por Edson de Jesuli, que foi preso em flagrante com a arma na mão. O crime foi ocasionado por umas piadas que a vítima proferiu, em tom de zombaria: «Olha aí; o cara é mais mulher que a namorada».

4 — Caiu ontem no Peamã, na Serra do Mar, um avião com 25 pessoas a bordo; Teme-se que não haja sobreviventes.

5 — Encontram-se na Guanabara dois monges budistas, o Venerável Pyadassy There e o monge T. Anurudha, recebidos, anteontem, pelo Governador Negrão de Lima. O primeiro vem pronunciar uma série de conferências para diversas ordens religiosas católicas, e doutrinas denominadas cristãs, e define o Budismo como «uma filosofia, uma religião e um modo de vida».

5 — O escritor e jornalista Alves Pinheiro, bem conhecido em Portugal pela amizade sincera que dedica à lusobrasileiridade, refere-se no artigo publicado hoje em «O Mundo Português», sob o título «A Comunidade Luso-Brasileira e a Segurança Nacional», ao artigo assinado pelo General Frederico Rondon e dado à publicidade na Revista da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra (n.º 122 — Junho e Julho 1967), onde aquele ilustre militar tece comentários aos Acordos existentes entre o Brasil e Portugal. Alves Pinheiro faz vários reparos e alguns elogios ao artigo do General Rondon e defende e conveniência da homologação dos Acordos, com uma sinceridade e uma clarividência digna de nota.

A operação de Paulo VI

Os jornais publicaram em destaque a notícia de que o Papa Paulo VI está reagindo bem à operação a que foi submetido ontem, dia 4.

Simplificação da Arquitectura dos Templos

5 — Terminaram ontem as reuniões do I Encontro Nacional de Arte Sacra, de que participaram sacerdotes, arquitectos e leigos, coordenadas pelo Cônego Amaro Cavalcanti, cuja finalidade é adaptar a arquitectura dos templos às recomendações do Concílio Eucuménico.

No Rio a Filha de Américo Tomás

6 — Chegou ontem ao Rio de Janeiro D. Natália Rodrigues Tomás, filha do Senhor Presidente da República Portuguesa, Almirante Américo Tomás. A ilustre visitante está hospedada na residência do casal Adriano Saraiva, de quem é convidada e permanecerá no Rio 15 dias, segundo notícia publicada em «O Globo».

O Cinquentenário da Revolução Russa

7 — Os grandes jornais do Rio de Janeiro estamparam em primeira página longas machetes sobre o 50.º Aniversário da Revolução Russa, que se comemora hoje em Moscovo, com pomposas solenidades. Do comício realizado ontem na capital russa, os jornais publicaram hoje em 1.ª página, uma foto onde se vêem o «premier» Alexei Kosygin, o presidente Nicolai Podgorny, o 1.º Secretário do PC Leonide Brejnev e o secretário do comité central, Mikhail Suslov.

Missa e Sermão contra o Comunismo

8 — Foi celebrada ontem na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, Missa por alma das vítimas do comunismo, pelo Padre Guilherme Santos, pároco de Santana. O acto foi mandado celebrar pela Sociedade Brasileira de Defesa da Traição, Família e Propriedade. Membros da Colónia Polonesa assistiram à Missa com seus trajes típicos e uma banda de música tocou à porta do Templo.

9 — Desde ontem que estão sendo realizadas as provas de Matemática, para o exame de admissão aos ginásios do Rio de Janeiro. Prevê-se que a maioria dos alunos não conseguirá passar nesta primeira prova, que é eliminatória.

Fartou-se de sapos e morreu

9 — Na Santa Casa da Misericórdia da cidade de São Paulo, onde foi atendido logo após o jantar, morreu envenenado o apreciador de rãs, alfaite Vivaldo David, de 42 anos que, julgando haver pescado grande quantidade de rãs, mandou preparar sapos venenosos, que o mandaram para o outro mundo.

Costa e Silva assiste às Manobras da Unitas VIII

10 — O Marechal Artur Costa e Silva, Presidente da República, foi hoje homenageado com um almoço a bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais», donde assistiu às manobras da Unitas VIII, de que participam balonaves de várias nações americanas.

JOC quer livres os trabalhadores

A Juventude Operária Católica de S. Paulo lançou ontem um manifesto denunciando «os salários criminosos, um povo já sofrendo chamado a sofrer mais, a intromissão do Governo na vida sindical, leis trabalhistas feitas sem a participação dos trabalhadores e a intervenção imperialista». A certo trecho do manifesto, diz a JOC: «Será política a Igreja falar do desemprego, quando há pessoas vivendo nesta situação?»

12 — Alves Pinheiro, em artigo publicado hoje em «O Mundo Português», sob o título «A Nossa «Guerra» Contra Portugal», faz vários comentários sobre a demora na homologação, por parte do Governo Brasileiro, dos Acordos de Cooperação entre Brasil e Portugal, estranhando que a medida venha sendo adiada.

Ainda o Manifesto dos Bispos

13 — Continua a ter a maior repercussão em todo o Brasil o Manifesto dos Dezasseis Bispos do Terceiro Mundo, no qual é denunciado o «Capitalismo que escraviza os povos».

14 — Segundo a opinião do extremista negro Cap Brown e do secretário geral do CORE (Congresso pela Ilegalidade Racial), os EUA estariam à beira da guerra civil.

15 — Nestes últimos 3 dias, o calor tem sido de abafar no Rio de Janeiro, chegando a perto de 40 graus.

Notícias da Fazenda

Durante o mês de Dezembro encontra-se à cobrança o

Imposto Complementar
Seção B — 1966.

Pico de Regalados

S. Cristóvão

Nesta freguesia, celebrou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, no dia 26 de Novembro, precedida dum semana de pregações confiadas ao Snr. P.º Alberto José Gonçalves, pároco da freguesia de Ruivães do arceprelado de Vieira do Minho, que o povo de Deus ouviu com agrado. Na sexta-feira e sábado realizou-se o confesso a quase todos os fiéis e aproveitaram ocasião para purificar a sua alma.

A festa constou de comunhão geral, missa solene, sermão e procissão eucarística, verificando-se em todos estes actos grande concorrência de pessoas. O Snr. P.º Domingos Mota Vieira, apóstólico pároco desta freguesia pode estar satisfeito, pois os seus paroquianos corresponderam com todo o brio. A igreja é uma das mais belas desta região e encontra-se artisticamente restaurada e manitesta bem o que pode fazer um bom pároco com o auxílio de paroquianos que correspondem aos seus desejos.

Sande

Foi sepultado no nosso cemitério o pobrezinho, João da Mota Lima, que toda a gente conhecia por Grilo e que no dia 26 de Outubro foi encontrado sem fala no caminho de Bouças e que foi acolhido na casa da Confraria do Senhor e que foi tratado pelos amigos, durante um mês, e pelo nosso pároco. O seu funeral realizou-se no domingo passado e foi um dos funerais mais concorridos da nossa terra.

No dia 2 de corrente celebrou-se missa cantada com ofício por iniciativa do nosso pároco e de vários sacerdotes desta região.

Toda a gente teve pena pela falta do simpático velhinho que com o seu sorriso era a alegria de todos. Fez-se uma subscrição entre os paroquianos e juntou-se o dinheiro para uma urna como se fosse para uma pessoa rica e ainda para várias missas que vão ser celebradas pela alma do felecido. Não tinha família, mas foi tão bem tratado como que a tivesse. Esperamos que a sua alma esteja no céu e que peça ao Senhor por todos os seus amigos.

Já foi feito o contracto com a Fábrica Nacional de Relógios de Almada para a colocação dum relógio na nossa torre e vai ser instalado no próximo mês de Janeiro.

Muitos dos nossos ausentes já deram a sua generosa esmola e esperamos que aqueles que ainda não deram, se entendam com o nosso amigo, José da Silva, Avenida Rio Branco, 52, Rio de Janeiro, isto para os que vivem no Brasil e os outros podem mandar para o pároco desta freguesia ou para o Snr. Presidente da Junta, António Abel da Silva Freitas.

Desde já o muito obrigado a todos os que concorreram para esta grandiosa obra.

Gomide

Há grande alegria nesta freguesia pela inauguração da carreira de camionete de passageiros às 3 as feiras e sábados. É um grande passo para o progresso desta freguesia que estava esquecida e que agora tem comunicação para qualquer parte do país. Este melhoramento é proveitoso para as freguesias próximas de Barros, Sande, Atães, Vilarinho e S. Cristóvão, pois a estrada atravessa todas estas povoações.

Damos parabéns aos povos beneficiados e aos Snrs. Cunhas que tinham a carreira de Vila Verde a Braga e que agora prolongaram até Gomide.

Cervães

Fontenários

Nesta freguesia fazem muita falta fontenários nos lugares centrais, sobretudo Campelos, Sobral, S. Miguel e Mangoeiras, onde há muita falta de água para a população.

Esperamos que a Ex.ª Câmara repare neste problema que é de ter em conta, sobretudo o Vereador de cá destas bandas deve fazer-se eco dos anseios desta população.

O Grémio da Lavoura e os interesses dos seus agr. miados

Deslocou-se ao Porto a Direcção do Grémio da Lavoura de Vila Verde.

Junto da Comissão de Viticultura tratou da instalação, em Vila Verde, de uma distilaria dos vinhos avariados; e na Federação dos Produtores de Trigo, procurou que fosse instalado, no novo edifício construído junto da Sede do Grémio,

Vila de Prado

Igreja Nova

Ao sair o jornal, a cobertura da Igreja nova está a chegar ao fim. Mais de um ano de trabalho contínuo e centenas de contos gastos. A freguesia sente-se orgulhosa pela obra que realizou. O ano passado a cobertura ainda era um sonho no qual ninguém acreditava. Hoje tudo é realidade. Prado está aberto ao futuro com a igreja nova e a sua avenida projectada onde muitos põe esperança de terem aí uma vivenda. Quando será?

Casamento

No dia 18 de Novembro, na igreja paroquial, realizou-se o casamento de Américo Domingues Baptista, filho de José Baptista e de Maria Domingues, do lugar da Corga, com Maria Júlia Carvalho de Sousa, filha de Maria de Carvalho, do lugar da Ramalha. Felicidades.

Armando barraca...

No campo da feira de S. Sebastião temos a passar o inverno duas barracas de matreiros, com Televisão e tudo, e um carrocel. Estes «conjuntos», inventados para entreter os saioiros, escolheram Prado para por aqui passarem até ao próximo mês de Abril. Vieram uma vez e gostaram. Agora vêm sempre e fazem uma «boa temporada».

Prado marcha...

Nas notícias da Vila de Prado vindas no número deste Jornal, de 19 de Novembro findo sobressai a que tem por título *Café até às tantas*, pois mostra que Prado já pode sustentar estabelecimentos que pela sua natureza só se justificam em centros de certa importância.

Na verdade, Prado marcha. Passaram-se anos, muitos anos, sem que se fizesse uma casa nova nesta vila. Hoje são inúmeras as construções que aqui se realizam numa manifestação de progresso e bom-gosto. Até o Largo Sousa Lima, sala de visitas da terra que, ainda há pouco tempo não desprezava se encontrava, é hoje bem tratado jardim que já não envergonha a localidade. Até como que a colaborar no progresso local, o desporto da terra tem provado ultimamente que Prado é Prado!

Não há, porém, belas em senão. Quem por exemplo, andar pelo jardim aprecia as suas flores ou entregue a meditação sobre altos problemas e não se lembra de olhar para a copa das palmeiras, está muito sujeito a apenhar pelo cacheco com um dos ramos secos que lá do alto se estão continuamente a desprender. Outro efeito do progresso que lava em Prado é que há gente ter o direito de despejar para a via pública as imundícies das suas fossas utilizando até para esse latrinário fim precisamente uma das vias que marginam o jardim: sala de visitas da Vila o que com a lama negra, pestilenta, cheia de vermes fique à entrada das residências do sítio. Fiquemos por aqui até ver...

um armazem para recolha do milho que os lavradores queiram entregar à venda a essa Federação. Assim evitam deslocarções a Braga e intermediários, os nossos lavradores.

Parada de Gatim

Estrada — Encontra-se num miserável estado a estrada desta freguesia, mais parece um péssimo caminho. Já há tempos neste Jornal fizemos referência a este problema, mas nada de se fazer alguma coisa. No plano de actividades da Ex.ª Câmara, também nada se falava no arranjo da mesma, pois nós também somos do concelho de Vila Verde. Temos carreira eventual às terças-feiras e se a estrada estivesse noutras condições, talvez tivéssemos três dias por semana.

Pedimos e aguardamos.

— Pedimos desculpa aos nossos conterrâneos existentes no Brasil, e que deram as quotas para a Igreja Paroquial, o não temos publicado os seus nomes e quotas neste periódico, porque não nos foi possível, o que fazemos hoje: Alvaro de Sousa Santos — Bogalheiros, 10 contos; António Fernandes Gomes — Bogalheiros, 5 contos; Belarmino de Sousa Santos, 5 contos; Adelino de Sousa Fernandes, 2 contos; Arnaldo de Sousa Fernandes, 2 contos; Belarmino de Sousa Santos, 5 contos; Francisco Correia, 1 conto; Jejuino Correia, 1 conto; Ilídio de Sousa Santos, 2 contos; Adelino Marques, 3 contos; Adelino de Lima, 2 contos; Benjamim Fernandes, 1 conto.

Se por lapso passou algum benfeitor por publicar pedimos desculpa e em nome de todos os habitantes desta freguesia vão os nossos agradecimentos.

Devido ao mau tempo as obras na Igreja Paroquial só se efectuarão para o próximo ano.

— Foi com saudades que vimos partir para o Brasil, retomar as suas actividades comerciais, o Snr. Vittorio Fernandes, esposa e filhos. Este nosso conterrâneo foi um grande trabalhador para que as obras da nossa Igreja seguissem, o que não aconteceu devido ao mau tempo e à falta de artistas. As nossas cordiais saudações.

— Esteve internado no Hospital de S. Marcos onde foi submetida a uma melindrosa operação a Snr.ª Maria Luisa da Cunha Coelho, esposa do Snr. Eugénio Coelho Ribeiro, secretário da Junta desta freguesia. Graças a Deus já se encontra quase restabelecida.

Aniversário. — No passado dia 12 de Novembro festejou as suas 50 risonhas primaveras a Snr.ª Rosa Vilela Ferreira da Cunha, extremosa mãe do nosso assinante Adelino de Sousa Barros, residente em França. Desejamos longos anos de vida à universariante.

— Está cá entre nós, vindo do Brasil, onde veio passar o Natal com sua família, o snr. João Machado. — C.

CASA BOA AMISADE

DE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de Tricotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira

Tel. f. 32147

VILA VERDE

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha. Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requer.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joillett, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades. Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens. Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA



Quinzenário Regionalista

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Já o expusemos no nosso último artigo. O individualismo nas explorações da água, num sistema de propriedade fragmentada, de exploração caprichosa e de melhoramentos bastante voluptuosos, conduzem e estão a conduzir ao esgotamento das bacias subterrâneas.

Consequentemente as explorações destroem-se mutuamente, numa ruína da lavoura. Daí se conclui a necessidade urgente de regressarmos, mas em métodos modernos, às explorações em comum.

Este sistema exige, em larga escala, ajuda do Estado. Ela manifesta-se exuberantemente nas grandes irrigações, como o Alentejo, do Vale de Liz, da Veiga de Chaves: nos projectos de largo emparcelamento, como de Estorões, da Veiga de Cabanelas, etc.

Mas nem sempre são possíveis, aconselháveis e rentáveis estas obras, das dezenas, centenas de milhares ou mesmo dos milhões de contos, próprias de unidades agrícolas capazes, como as do Alentejo e do Ribatejo.

As grandes explorações em comum exigem estruturas agrícolas proporcionáveis. O exemplo esteve claro na irrigação do Vale de Liz, em que os lavradores fragmentados, e rotineiros, não queriam aproveitar as águas, nem sequer pelos preços muito baratos, em comparação do que ela custa geralmente à agricultura.

No Minho, dadas as nossas condições, selvo numa ou noutra veiga, são aconselháveis as explorações, quer em elevação das águas dos rios e ribeiros, quer em captações de bacias subterrâneas mais ricas, em grupos de lavradores de lugares ou de uma ou mais freguesias.

Para isso, é preciso rever as nossas estruturas jurídicas, em alguns casos, e o modo como o Estado financia através dos seus organismos e créditos agrícolas.

As explorações em comum devem ser privilegiadas, bem financiadas, ter direitos de expropriação por utilidade pública. As particulares existentes, mas que servem unidades agrícolas eficientes, têm de ser enquadradas no estudo e organização do plano agrícola da localidade e defendidas, porque servem sempre o bem comum. As águas são fundamentalmente bens comunitários.

Estimulem-se os estudos das águas em comum e deixem mesmo os organismos do Estado de dar o exemplo de tanta fragmentação de explorações, que, num futuro bem próximo, vêm a ser devoradas mutuamente.

Oxalá que estes artigos consigam ao menos alertar os lavradores e os organismos oficiais responsáveis.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Pela Redacção e Administração

Pagamento de assinaturas

José Quelros (Canadá), até 23-10-68; José Cerqueira de Sousa (Canadá), com 10 dólares, até 9-12-68; António Cerqueira de Sousa (Canadá), com 10 dólares, até 4-1-69; Manuel Vieira (Canadá), com 6,5 dólares, até 18-11-68; Edgar Manuel Gomes Marques (Odivelas) com 50\$00 até 15-9-68; Francisco Alves da Silva (França), até 31-10-68; António Joaquim Martins (Soutelo), até 19-3-69.

Cartas que nos escrevem

Luis Gonçalves

Da Guiné, escreve-nos Luis Gonçalves, satisfeito por estar a cumprir o dever militar onde tudo tem corrido bem. A encomenda cá chegou e desejamos-lhe felicidades.

José Ribeiro de Sousa

Recebi a sua carta e o cheque para os pagamentos. Também entreguei para o Patronato de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro de Vila Verde 20 dólares (250\$00) de oferta sua e do seu irmão António Cerqueira de Sousa. Parabéns e o nosso mais profundo agradecimento. À última hora recebemos mais um dólar. Obrigado.

Mudanças de direcções

Não nos informaram que mudaram de direcção e velo o jornal devolvido: — António de Oliveira Correia — Rio Tinto.

DESPORTOS



Antes de falar-mos no futebol, rei de todos os desportos, ocupar-nos-emos um pouco sobre a pesca.

O Clube de Pesca Desportiva de Braga tem levado a efeito algumas provas que, aliás têm tido grandes interesses e verdadeira expectativa devido a haver bastantes apaixonados pela modalidade, que se mostram interessados em demonstrar as suas reais possibilidades e grandes conhecimentos, em obterem a melhor classificação.

Assim, no dia 12 p. p., na Barragem da Penide (Rio Cávado) o Clube de Pesca organizou a II Festa de Confraternização dos Pescadores do Norte, festa já com tradição, em que o pescador Augustino Soares, do Fluvial, abteve o primeiro lugar com 5.207 pontos.

No final da prova houve um "Magusto", sendo oferecido a todos os participantes lembranças além dos prémios em disputa.

Forem organizados depois mais dois concursos para a disputa dos Troféus "Carrinho de Ouro" e "Prata de Bronze" cujos vencedores foram Adalino Seco Ferreira com 6.200 pontos e José Lourenço L. Rolo com 1.630 pontos, respectivamente.

Portanto o Clube de Pesca Desportiva de Braga está de parabéns e nos muito modestamente lhe auguramos grandes êxitos mais.

E agora falemos de futebol. O Grupo Desportivo de Prado continua a sua carreira brilhantíssima, pois bateu no seu campo o Gil Vicente e foi obter um resultado maravilhoso a Ponte do Lima.

Num dos nossos últimos números dissemos que o Prado não tinha aspirações ao primeiro lugar, mas... quem nos diz a nós que não? Sabemos perfeitamente que equipas como o Fafe, Vianense e Reopele são difíceis de levar de vencida, mas com a boa vontade dos atletas Pradenses tudo será possível vir a suceder.

Oxalá que as nossas palavras sejam um incentivo para que tal se venha a verificar.

Resultados da oitava e nona jornadas da A. F. de Braga:

Reopele 3 Fão 1; Ancora 1, Taipas 2; Esposende 1, Monção 0; Santa Maria 1, Limianos 2; Prado 1, Gil Vicente 0; Valdevez 1, Fafe 4; Vianense 7, Oliveirense 0.

Fão 3, Oliveirense 0; Limianos 1, Prado 1; Taipas 2, Esposende 1; Monção 2, Santa Maria 2; Reopele 4, Ancora 1; Gil Vicente 4, Valdevez 0 e Fafe 5, Vianense 1.

CLASSIFICAÇÃO

Fafe 6 jogos, 18 pontos; Reopele 9 jogos, 15 pontos; Vianense 9 jogos, 14 pontos; Prado 6 jogos, 11 pontos; Gil Vicente 9 jogos, 11 pontos; Taipas, 6 jogos, 10 pontos; Limianos 9 jogos, 9 pontos; Fão 6 jogos, 8 pontos; Monção 9 jogos, 8 pontos; Esposende 9 jogos, 6 pontos; Ancora 9 jogos, 5 pontos; Valdevez 9 jogos, 5 pontos; Santa Maria 9 jogos, 4 pontos e Oliveirense 9 jogos, 4 pontos.

Conforme prometemos no nosso último número vamos a conhecer os resultados da jornada número 7 do Campeonato Nacional da Primeira Divisão.

Sporting 0, Porto 0; Académica 5, Varzim 0; Sanjoanense 0, Guimaraes 0; Cuf. I, Barreirense 0; Tirsense 0, Benfica 0; Leixões 0, Setúbal 1 e Braga 1, Belenenses 0.

Portugal foi afastado do Campeonato da Europa ao ser derrotado pela Bulgária por 1-0.

Diversos: Na I Divisão Regional, o Vilaverdense encontra-se no penúltimo lugar com um ponto igual ao Tadmim. No campeonato de Juniores do Distrito de Braga o Prado ocupa o 4.º lugar, com Fafe, Guimarães e Braga.

Universidade Católica em Braga

(Cont. da 1.ª página)

plá e pública contribuição para o ensino e cultura superior no País, designadamente no domínio das Ciências Filosóficas e Humanísticas.

A fim de possibilitá-lo se reinstalam as suas Bibliotecas, justamente aprecia das como das melhores no género, e alguns dos seus serviços escolares e residenciais, com a inauguração de uma primeira parte de novos edifícios que lhe servirão de sede.

Como desde já autorizadamente se enunciou, a Faculdade fica integrada no valioso conjunto da Universidade Católica Portuguesa.

É uma concepção realista, solidária e nobre, bem de acordo com as exigências culturais e católicas do País que, para serem suficientemente atendidas, não só não permitem a omissão de elementos válidos, mas postulam ainda numerosas e difíceis instituições.

Deve, além disso, manifestar-se justo reconhecimento à iniciativa, altamente valiosa, do Ministério da Educação Nacional, de conceder—25 anos depois de ter reconhecido este curso como curso superior de Ciências Filosóficas— a aprovação e alvará de funcionamento do Instituto Superior de Filosofia de Braga, ao abrigo da clarividente legislação actual sobre o Ensino Superior e Particular, equipando desta forma o País com instituições de cultura que são condição necessária para todo o desenvolvimento social.

Os cursos interessarão a leigos e a eclesiásticos, mesmo a membros de instituições e corporações missionárias ou religiosas, tão necessitadas de basear culturalmente as suas actividades ou de conseguir, pelo menos, uma introdução ao nível de Ensino Superior, um complemento de carreiras já realizadas e uma sólida fundamentação e estruturação doutrinária, mediante a formação humanística e filosófica.

É grato verificar que mesmo faltando ainda uma adequada regulamentação das correspondências e equivalências, ou diplomados pela Faculdade e Instituto obtiveram até agora, excelentes colocações e exercem no conjunto uma série de actividades e funções verdadeiramente notáveis, tanto no continente como no ultramar e mesmo no Brasil.

Informaremos os nossos leitores no próximo jornal dos Estatutos e Regulamentos.

devidos, com a inauguração de uma primeira parte de novos edifícios que lhe servirão de sede.

Como desde já autorizadamente se enunciou, a Faculdade fica integrada no valioso conjunto da Universidade Católica Portuguesa.

É uma concepção realista, solidária e nobre, bem de acordo com as exigências culturais e católicas do País que, para serem suficientemente atendidas, não só não permitem a omissão de elementos válidos, mas postulam ainda numerosas e difíceis instituições.

Deve, além disso, manifestar-se justo reconhecimento à iniciativa, altamente valiosa, do Ministério da Educação Nacional, de conceder—25 anos depois de ter reconhecido este curso como curso superior de Ciências Filosóficas— a aprovação e alvará de funcionamento do Instituto Superior de Filosofia de Braga, ao abrigo da clarividente legislação actual sobre o Ensino Superior e Particular, equipando desta forma o País com instituições de cultura que são condição necessária para todo o desenvolvimento social.

Os cursos interessarão a leigos e a eclesiásticos, mesmo a membros de instituições e corporações missionárias ou religiosas, tão necessitadas de basear culturalmente as suas actividades ou de conseguir, pelo menos, uma introdução ao nível de Ensino Superior, um complemento de carreiras já realizadas e uma sólida fundamentação e estruturação doutrinária, mediante a formação humanística e filosófica.

É grato verificar que mesmo faltando ainda uma adequada regulamentação das correspondências e equivalências, ou diplomados pela Faculdade e Instituto obtiveram até agora, excelentes colocações e exercem no conjunto uma série de actividades e funções verdadeiramente notáveis, tanto no continente como no ultramar e mesmo no Brasil.

Informaremos os nossos leitores no próximo jornal dos Estatutos e Regulamentos.

Como a Imprensa vê o progresso a chegar ao Concelho de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

sidades, pois compreende área enorme, o que está a ser realizado em Vila Verde, é na realidade muito, representa um esforço singular.

Demos conta de tudo aquilo que se relata quando há dias, fortuitamente, estivemos na sede do vizinho concelho, uma sede que tal qual como a do concelho de Amares, fica a dois passos e até onde se pode chegar de automóvel muito mais rapidamente que a "pedibus calcantibus", do centro da cidade a qualquer dos bairros da periferia de Braga.

Na ocasião, conversamos com o presidente do Município vilaverdense, sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, demos conta do carinho que ele vota às coisas da sua terra, da sua determinação em ver satisfeitas as aspirações, que são muitas, dos povos que nele depositam inteira confiança para esse fim.

E foi então que tivemos conhecimento duma iniciativa que traduz larga visão do futuro, revela inteligência e verdadeiro espírito construtivo. Sabe—disse-nos o sr. Fausto Feio, depois de nos fazer a revelação de que o edifício onde actualmente funciona o hospital, será aproveitado para a nova Escola do Ciclo Unificado: está a ser aberta uma nova estrada que vai proporcionar a Braga mais um interessante circuito turístico.

Para isso, penso estabelecer uma federação com os transportes colectivos de Braga e criar carreiras que façam o circuito Braga-Vila Verde—estrada de Ponte de Lima-Prado-Braga, nos dois sentidos.

Isso dará motivo à que com enormes facilidades de transporte, muita gente de Braga venha passear até Vila Verde.

Os próprios turistas que visitam a cidade, terão possibilidade de conhecer em curto espaço de tempo formosos trechos da Região, transpondo duas vezes o rio Cávado, passando pelo Santuário da Senhora do Alívio e podendo admirar panoramas verdadeiramente encantadores.

Espero que o meu pensamento tenha bom acolhimento em Braga e julgo que dessa maneira Vila Verde passará a registar movimento muito maior, inclusive nos seus mercados.

Escutemos as palavras do sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, com a maior simpatia. Até nos lembremos que Braga, Vila Verde e Amares, podem criar nos moldes que nos foram apresentados, uma série de agradáveis itinerários turísticos.

A facilidade de transportes para um movimento de tal natureza, é fundamental. E para existirem transportes, são necessárias vias de comunicação.

Por aí começou Vila Verde, e muito bem. A iniciativa, inédita e curiosa, encontra a nossa maior simpatia e caloroso aplauso.

Afinal o que se passa com a nova ponte de Prado?

Há anos que não é permitida a passagem na ponte de Prado, sobre o rio Cávado, de veículos que desloquem peso superior ao fixado num dístico existente na referida ponte, nas duas extremidades.

Claro que esta situação é motivo de graves perturbações.

As caminhetas — e na zona além de Prado, à margem do rio, existem muitas unidades industriais do fabrico de tijolo e telha — são obrigadas a fazer desvios enormes, até Barcelos ou até à Ponte do Bico. Que esta situação não pode manter-se, está reconhecido pelos departamentos oficiais responsáveis, que já decidiram construir nova ponte a montante da actual, já fizeram sondagens e até já escolheram o local para a sua implantação. Até nos disseram que a construção da ponte já tinha sido dotada com a verba necessária, e garantiram-nos que a construção teria início neste ano prestes a terminar.

A verdade, porém, é que o ano tem pouco mais de um mês de vida, e nada está feito, nem se vê qualquer movimento que permita calcular para breve o começo prometido. Que se passa? Foi a verba distraída para outros fins? Verificou-se que a construção "pode esperar". Os prejuízos que as restrições ao trânsito de veículos pesados, impõe, são de vulto.

É necessário que isto seja metido em conta...



"O Vilaverdense,"

Encontra-se à venda:

EM PRADO—Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção. Em Vila Verde—Na Livraria Rainha. Em Braga—Na Livraria Central—Avenida Marechal Gomes da Costa.

Na Portela do Vade—Estabelecimento Alves.

No Pico de Regalados—Casa Rei.

Conselho Municipal da Câmara de Vila Verde

Foram eleitos ou designados os representantes dos organismos, que, no nosso Concelho, constituirão, no próximo quadriênio, o Conselho Municipal, a quem compete a eleição da Vereação e a apreciação de vários actos administrativos.

São os seguintes:

Representantes das Juntas de freguesia: António Rodrigues Peixoto, António Soares de Macedo, Armando Calheiros Peixoto Gomes e Isaac Fernando Duarte Pedroso.

Representante da Misericórdia: Dr. Manuel Martins Costa.

Representante das Ordens: Eng.º Avelino de Macedo.

Representantes dos Sindicatos: Amândio José de Campos Melo e Alberto da Cruz Vieira.

Representantes das Casas do Povo: Armando Manuel Cerqueira e Manuel de Lima Peixoto.

Representante do Grémio da Lavoura: Marcelino Alamillo Soares de Sousa.

Representante dos Contribuintes: Francisco da Costa Matos.

Continua a renovação política deste Concelho, trazendo novos elementos, numa directriz de saneamento de que muito há a esperar.

A POSSE DO MAJOR RUI MENDONÇA



(Continuação da 1.ª página)

Gorgulho, respectivamente 1.º e 2.º comandantes gerais daquela organização: coronel João Mechado e major António Antunes, respectivamente comandante militar e chefe dos serviços do D. R. M. n.º 8, Dr. Viriato Nunes, engenheiro Alberto do Vale Rego Amorim, Manuel Velente, dr. Olindo Casal Pelayo e Alberto Matos, respectivamente presidente, vice-presidente, vereadores e secretários da presidência da Câmara de Braga, comandante António Maria Santos da Cunha, dr. padre Paulo Durão, S. J., da Faculdade de Filosofia, drs. Manuel Arantes Rodrigues, António Vilas Boas e Alvim, padres Gonçalves Diogo e Severino Fernandes, de Vila Verde, António Alves da Mota, de Caldelas, Joaquim Carneiro, dr. Avelino Silva, capitães Domingos Maria Almada e Aníbal de Brito, respectivamente comandantes da G. N. R. e da P. S. P., capitão Euclides Ribeiro Gomes de Barros, coronel Joaquim de Faria, drs. António Duarte Costa, Ernesto Antunes, Nicolau Gonçalves e Freire de Andrade, presidentes das Câmaras de Amares e de Vila Verde, dr. Feliceissimo Campos, José Maria Rodrigues, dr. Francisco Dourado, sub-delegado do I. N. T. P., Henrique Pereira, Carlos Salazar, oficiais do exército e da L. P., bombeiros Voluntários e Municipais, e muitas outras entidades.

Os srs. general Barbieri e brigadeiro Gorgulho foram recebidos à porta do Governo Civil, pelas entidades oficiais, depois do primeiro daqueles oficiais superiores ter passado revista à guarda de honra, constituída por um Terço da L. P., com guão e fanfara que, em seguida, desfilou garbosamente.

Já passava das 16 horas quando se deu início à cerimónia, com os salões repletos. O sr. tenente Duarte Costa leu a Ordem do Serviço do Comando Geral da L. P. que nomeia o sr. major Rui Vasques de Mendonça para o cargo em que estava investido e o seu respectivo auto de posse. Seguidamente, usou da palavra o sr. general Barbieri Cardoso, que agradeceu ao chefe do distrito o interesse em dar a maior solenidade àquele acto e o carinho que dedica a todas as coisas da Legião. Referindo-se ao sr. major Rui Mendonça, diz tratar-se de uma figura bem conhecida e estimada na cidade e dá a certeza do seu regresso a estas funções, que já exerceu com dignidade e patriotismo, ser bem recebido por todos. Trata-se — acrescentou — de um excelente militar, de um combatente valente, com larga experiência lá fora e, por isso, com um ascendente honroso para o desempenho do lugar. Recorda que a Legião foi criada para combater os inimigos da Pátria e diz àqueles que a julgam apenas como uma força tradicional, se enganam redondamente, pois nunca foi tão necessária como hoje. A terminar, diz estar certo que o sr. major Rui Mendonça vai ser o portador do progresso e do prestígio da L. P., um comandante dinâmico e capaz de novas arrancadas em defesa da Pátria e um estímulo e exemplo para os legionários, capazes de darem a vida por ela.

Falou, em seguida, o sr. governador civil para agradecer as palavras que o sr. comandante geral da L. P. lhe dirigiu e para afirmar que apenas tem cumprido o seu dever de legionário. Teve palavras de exaltação patriótica ao referir-se aos srs. general Barbieri e brigadeiro Gorgulho, que nunca perderam a fé na defesa dos princípios e dirigiu calor saudação ao sr. major Rui Mendonça, por voltar à Legião, com o seu espírito organizador e de patriota, de quem muito há a esperar.

Seguiu-se o dr. João de Almeida, comandante do Terço de Barcelos, para dizer do entusiasmo com que todos os legionários receberam a notícia do regresso do seu comandante, oficial distinto do exército, homem de uma só fé e católico convicto, pelo que Braga — acentuou — vai viver, de novo, as horas inolvidáveis dos primeiros dias da criação da Legião Portuguesa.

O rev. do padre Américo Afonso, capelão do Terço de Vila Verde, depois de evocar os grandes feitos da história e as grandes figuras heróicas que os levaram a cabo, traçou o perfil do novo comandante da Legião Portuguesa de Braga, militar brioso, chelo de virtudes, que tem posto a sua alma ao serviço da Pátria e dos seus nobres ideais.

Finalmente, o sr. major Rui Mendonça, agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas, especialmente ao chefe do distrito, que classificou de devotado soldado da revolução nacional e na pesca de quem saudou o Governo da Nação que, com firmeza, defende a nossa

(Continua na 2.ª página)